
BALEA

Ideia original e desenhos de **FEDERICO FERNÁNDEZ**

Cor de **GERMÁN GONZÁLEZ**

Formato em acordeão. Sobrecapa. 14 x 33,5 cm. 2 pág. 16 €.

Balea (texto em italiano, português, inglês e espanhol)
ISBN 978-88-95933-71-9

MENÇÃO HONROSA DO JÚRI DO VII PRÉMIO INTERNACIONAL
COMPOSTELA PARA ÁLBUNS ILUSTRADOS

BALEA é um livro-acordeão de dupla face que representa uma enorme baleia metálica submergida no fundo do mar, a par de algas, peixes de cores de vivas e outras criaturas aquáticas. Em seu redor, uns simpáticos mergulhadores de fato amarelo são os protagonistas mudos desta história visual.

Ao abirmos o livro, a perspetiva dos leitores, que observam o interior deste artefacto, dividido em numerosos compartimentos, altera-se por completo, pois é aí que entra em jogo a imaginação, não só para recrear o que sucede na cabine de comando do cetáceo mecânico; como também para tentar adivinhar o que preparam na cozinha, ou de que falam os trabalhadores do jardim, ou em que trabalham os operários da casa das máquinas... E assim por aí fora do ginásio aos dormitórios ou à despensa...

A faceta artística de Federico Fernández foi evoluindo até à robótica, aos artefactos e às engrenagens. Nesta cidade submarina, evocadora da obra de Jules Verne e Leonardo da Vinci, apresenta-se um mundo idílico e ideal, sem hierarquias, onde mulheres, homens, crianças e idosos convivem em harmonia. Também Germán González se lança num esquiço de grande formato, recorrendo a aguarelas hiper-realistas ancoradas em pequenos objetos do dia a dia..

A curiosidade com que o público observa as cenas quotidianas de Ali Mitgusch ou as multidões de Martin Handford em “Onde está Wally?” é equivalente ao divertido jogo que a dupla Fernández & González propõe em a BALEA.

Convertidos em intrépidos engenheiros, desenharam este novo sistema residencial e de transporte marítimo, de superfície e submergível, eficiente e ecológico, com que irão revolucionar a navegação. BALEA: é a melhor forma de viajar pelo fundo do mar!



-
- **Temática:** livro visual para imaginar que histórias ocorrem no interior da máquina.
 - **Idade recomendada:** a partir dos 4 anos.
 - **Aspetos a destacar:** livro-objeto visual; em formato de acordeão; imaginação; do ilustrador de “Chibos sabichões” (Kalandraka).
-

Federico Fernández

(Vigo, Espanha, 1972)

Licenciado em Belas-Artes pela Universidade de Vigo, na especialidade de Pintura. Entre outros galardões, recebeu o 1.º Prémio Nacional de Ilustração em 2001 por “Onde perdeu a Lua o riso?” (Kalandraka). Participou na obra coletiva “Miguel Hernández, 25 poemas ilustrados” (3.º Prémio Nacional de Edição-Livro de Arte, Espanha). É um dos promotores do espaço artístico El Halcón Milenario (Vigo). Atualmente é professor na Escola Municipal de Artes e Ofícios da mesma cidade.
<http://doctorfredy.blogspot.com.es>

Germán González Pintos

(Vigo, Espanha, 1976)

Licenciado em Belas-Artes pela Universidade de Vigo. Trabalha como professor de plástica e desenho em vários centros educativos de Vigo e Pontearreas. Pintor e desenhador, participou em inúmeras exposições: Vigo, Santiago de Compostela, Madrid... É um dos promotores do espaço artístico El Halcón Milenario (Vigo). “Balea” é a sua primeira obra para o público infantil.